

Projecto Saúde sem Papéis

Duração	De Outubro de 2010 a Setembro 2011
País	Portugal
Localização	Nacional (Évora, Lisboa, Porto)
Área de Intervenção	Intervenção junto da população vulnerável (jovens, sem abrigo, imigrantes, idosos, etc).

Contexto

Porque a exclusão social implica normalmente um deficiente acesso a cuidados de saúde, também a situação administrativa irregular de um indivíduo o pode impedir de recorrer a instituições de saúde. Há ainda práticas dificilmente confessáveis a profissionais de saúde, como o caso da prostituição: profissionais e clientes deveriam ter cuidados de saúde específicos e melhores condições para o conhecimento do respectivo estado serológico ou encaminhamento para quem de direito. Refira-se ainda o exemplo de adolescentes receosos de consultar o médico de família junto dos pais, mas que beneficiariam de um correcto aconselhamento ao nível da sexualidade ou planeamento familiar num espaço .

Destaca-se a diminuição de constrangimentos que o presente projecto poderá trazer, pois não será necessária qualquer identificação formal por parte dos utentes, sejam eles nacionais ou não, e independentemente da respectiva crença, nacionalidade, etnia, ocupação profissional ou habitacional, ou ainda estado de saúde.

Objectivo Geral

Adquirir uma unidade móvel de saúde para utilização no Alentejo e início de uma rede nacional de Espaços-SSP, com protocolos comuns de atendimento e monitorização.

Objectivos Específicos

Aumentar/facilitar o acesso dos utilizadores a cuidados de saúde.

- Promover o conhecimento da condição serológica dos utilizadores.
- Aumentar as condições sócio-sanitárias dos utilizadores.
- Encaminhamento de utilizadores para instituições com profissionais de saúde referenciados por MdM.

Até ao fim do projecto pretende-se apoiar 3000 pessoas (em Évora, Lisboa e Porto).

Em cada representação existirá um espaço físico e móvel de atendimento.

População Alvo

Homens e mulheres, com idades compreendidas entre os 16 e 100 anos, que estejam em território português, com uma ou mais das seguintes vulnerabilidades:

- Trabalhadores do sexo;
- Clientes do sexo;
- Sem-abrigo;
- Consumidores de substâncias psico-activas;
- Imigrantes;
- Adolescentes;

- Ciganos;
- Idosos;
- Outros.

Recursos Humanos

1 Coordenador
Equipa de enfermagem com 4 enfermeiros
1 Educadora social
1 Podologista
1 Nutricionista
Equipa de Educadores da Diabetes

Parceiros

- Associação CAIS
- Alto Comissariado da Saúde (contrato estabelecido por projecto em curso)
- Câmara Municipal de Lisboa
- Câmara Municipal de Loures
- Coordenação Nacional para a Infecção do VIH/SIDA (contrato estabelecido por projecto em curso)
- Direcção Geral de Saúde (contrato estabelecido por projecto em curso)
- Instituto de Higiene e Medicina Tropical
- ISS - Equipa de Rua - ISS – SAD (Serviço de Apoio Domiciliário)
- Instituto de Higiene e Medicina Tropical
- Junta de Freguesia do Beato
- Programa Escolhas

Financiadores

- Fundação EDP



- MdM (fundos próprios)

Actividades

Resultados Ter disponibilizado sem qualquer constrangimento o acesso a cuidados de saúde e/ou orientação para a promoção à saúde e prevenção à doença junto de cerca de 3000 pessoas com vulnerabilidades acrescidas.